Economia, sociedade e religião na Grécia Antiga: o homem grego

Resumo:
O tema pretende levantar um debate sobre a sociedade grega em seus aspectos econômicos e religiosos dando uma visão estrutural da mesma. A presente abordagem deverá ser concluída com uma breve análise do homem grego.

Apresentação:
Amílcar Machado Profeta Filho é licenciado em História pela Universidade Estadual de Maringá (2001). Fez especialização em História Econômica pela Universidade Estadual de Maringá (2004) e possui mestrado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2010). Realiza estudos interdisciplinares nas áreas de Filosofia, Sociologia, Análise do Discurso (AD), Geopolítica e História. Sua especialização e mestrado estão relacionados aos estudos sobre o Brasil Colonial e o Padre Antonio Vieira. Suas pesquisas atuais envolvem a economia, a sociedade e a religião na Grécia Antiga. Atualmente é professor e pesquisador do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Perguntas:
Há quantos anos estuda e leciona Filosofia? Por qual motivo ingressou nessa seara?
Resposta:
Apesar de ser formado na área de História, desde a graduação procurei dialogar com as diversas áreas de Ciências Humanas. Meu primeiro contato com a Filosofia ocorreu no curso de extensão "Ciclos de Estudos: Ciências Sociais e Reflexão Filosófica" realizado na UEM-PR no ano de 1997, quando eu cursava o curso de História. Depois fiz o curso "Elementos da Filosofia", em 1998. Procurava com grande esforço ampliar meus conhecimentos na área de Humanidades.

Como descreveria a experiência pedagógica no magistério filosófico?
Resposta:
Minha primeira experiência pedagógica na área de Filosofia ocorreu no ano de 2003 em um colégio em Maringá-PR. Depois tive a oportunidade de ministrar aulas em disciplinas que envolviam conhecimentos filosóficos como a disciplina de Relações Humanas, Sociologia do Trabalho, e Humanidades: Ética e Cidadania, desde o ensino fundamental até o superior, já no estado do Tocantins, onde trabalhei de 2004 até 2011. Foi uma experiência significativa para quem almejava um aprimoramento profissional.

Como vê a questão do ensino de Filosofia no Brasil atualmente?
Resposta:
No ensino de Filosofia e na área de Ciências Humanas em geral, os profissionais estão se organizando para buscar mais reconhecimento ante a sociedade brasileira. A obrigatoriedade do ensino de Filosofia em todos os anos do ensino médio, por exemplo, faz com que os profissionais tenham que se qualificar cada vez mais para atender as novas demandas da sociedade contemporânea.

Qual sua visão a respeito da economia, sociedade, religião grega antiga na formação do homem helênico e seu papel em relação ao conhecimento filosófico e científico contemporâneo?

Resposta:

A sociedade ocidental tem sua base cultural na Grécia Antiga. Esta última influenciou até os antigos romanos. Temos que reconhecer que o próprio Renascimento Cultural bebeu da fonte da sabedoria dos gregos antigos e o racionalismo fundado no início da Idade Moderna amadureceu e levou ao Iluminismo do século XVIII (Século das Luzes) e a consolidação da ciência moderna e contemporânea. Sendo assim, estudar a economia, a sociedade, enfim a cultura helênica da Grécia Antiga seria o mesmo que estudar a origem do homem ocidental.

O que se poderia dizer aos estudantes de Filosofia e participantes do IF - Sophia - Assis Chateaubriand sobre a participação deles no evento?

Resposta:

Levando em consideração que o conhecimento enriquece o homem, devemos observar que esta riqueza não pode ser medida somente por bens materiais. Antes, esta riqueza deveria ser medida pelo conjunto de ações conscientes e pela cultura e sabedoria adquiridas pelo homem no decorrer de sua existência. Participar de momentos como estes do IF SOPHIA faz com que nossas condutas diárias sejam questionadas e isso é importante para nosso aprimoramento pessoal e profissional, pois somos agentes sociais e devemos colabor para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.